

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo

Class.: Amaz. / Militares

Data: 07/10/93

Pg.: 1-10 81

OPERAÇÃO SURUMU

Exército inicia patrulhamento na fronteira

Antônio Gaudério/Folha Imagem

ELVIS CESAR BONASSA

Enviado especial a Boa Vista

O Exército iniciou uma varredura em toda a fronteira do Brasil na região amazônica. Soldados de quatro batalhões, totalizando cerca de 800 homens divididos em patrulhas, vão percorrer até o final do mês toda a fronteira. O treinamento, batizado de Operação Surumu —nome de um rio da região— também foi planejado para deter —ou combater— garimpeiros, narcotraficantes e invasores da fronteira.

Um exemplo de invasão ocorreu há três dias. Dois helicópteros bolivianos entraram no espaço aéreo brasileiro. Eles perseguiam uma aeronave supostamente ocupada por traficantes. Os helicópteros foram interceptados e os ocupantes do avião perseguido foram detidos, pela polícia brasileira, na cidade de Costa Marques (Rondônia).

“Nós temos problemas de fronteira em vários pontos”, afirmou o ministro da Aeronáutica, tenen-

te-brigadeiro Lélvio Vianna Lobo. “Essas coisas acontecem, ainda mais se tratando de perseguição de traficantes ou contrabandistas”. O ministro afirmou que o Itamaraty foi acionado para tratar da questão junto às autoridades bolivianas.

O ministro da Aeronáutica e o do Exército, Zenildo de Lucena, estiveram ontem em Boa Vista para acompanhar exercícios militares nas serras do Tabaco e do Machado. Eles simularam a tomada de um morro com helicópteros do Exército, apoiados por dois aviões Tucano da FAB.

O exercício se prolonga até sábado. Vai atingir a região do rio Surumu e de Raposa Serra do Sol —área indígena cuja demarcação está pendente. Hoje, uma brigada de pára-quedistas salta sobre o rio Parimé.

As manobras estão sendo observadas por representantes militares de oito países vizinhos. Elas estão servindo de adestramento para cerca de 5.000 soldados e oficiais envolvidos.



Militares da Guiana convidados a assistir à operação